

TEMPORADA DE PRAIA 2015

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

PRAIA SONO

PEDRO AFONSO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Marcelo Miranda

Governador

Cláudia Lélis

Vice-Governadora

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SEDETUR

Eudoro Guilherme Zacarias Pedroza

Secretário

Superintendência de Turismo

James

Superintendente

Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos

Marcos Miranda

Diretor

Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas

Mayna Miranda

Gerente

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Mayna Miranda

Equipe Técnica

Mayna Miranda

Francine Seixas

Edilma Bernardo

Pesquisadores

Tânia Márcia de Roure

Vanessa Borges Pereira Rodrigues

Edição e Arte Final

Mayna Miranda

Francine Seixas

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Informação do Empreendimento, Sexo; Estado civil; Faixa etária; Escolaridade; Renda mensal; Avaliação da temporada na visão do barraqueiro; Pretensão de participação nos próximos anos; Controle Financeiro; Comparativo de Fluxo; Dificuldades Encontradas; Comportamento em relação ao Meio Ambiente e sugestões dos barraqueiros para a melhoria da próxima temporada.

PERFIL DA EMPRESA

Questionado sobre as informações da empresa, verificou-se que 89% delas não possui cadastro, ou seja, são informais.

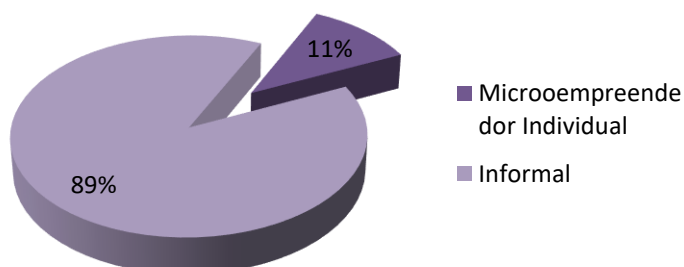


Gráfico 01 – Informação do Empreendimento (Fonte: Sedetur)

Constatou-se que mais da metade dos barraqueiros possui o ensino médio completo.

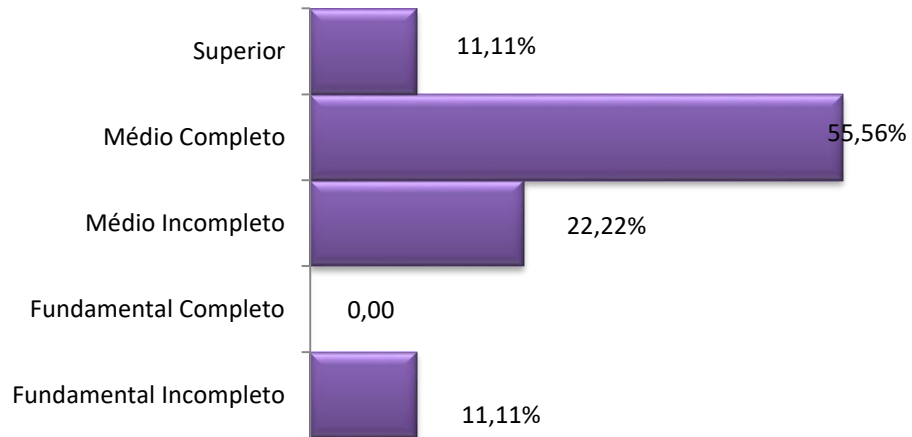


Gráfico 02 – Escolaridade (Fonte: Sedetur)

A grande maioria das pessoas abordadas para a pesquisa são do sexo feminino.

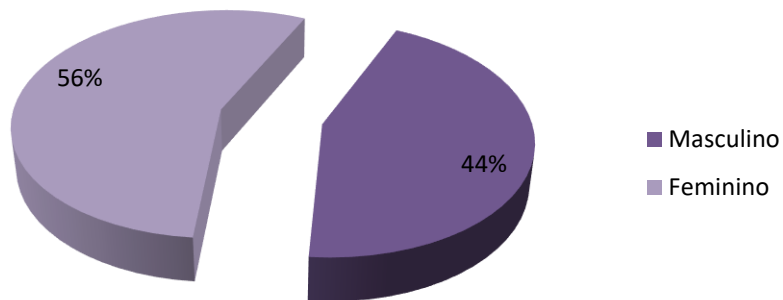


Gráfico 03 – Sexo (Fonte: Sedetur)

Dos entrevistados 56% informaram que possuem de 02 à 03 filhos.

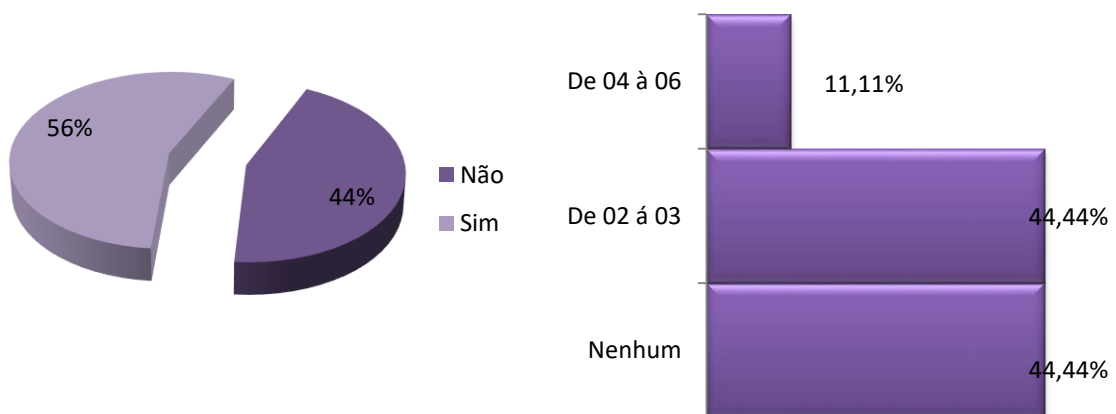


Gráfico 04 e 05 – Filhos (Fonte: Sedetur)

Registra-se que 88% dos entrevistados são os empregadores das barracas.

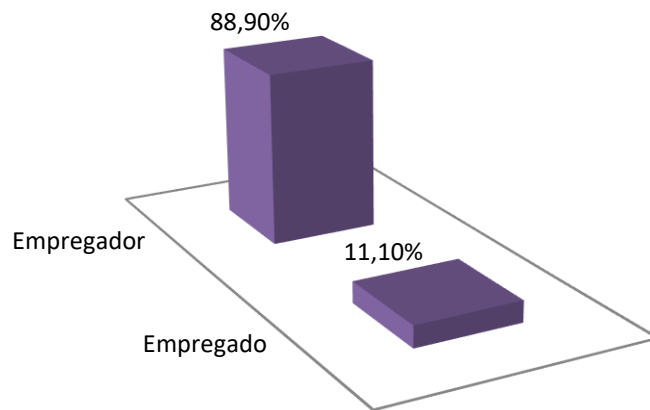


Gráfico 06 – Ocupação (Fonte: Sedetur)
 A maioria dos entrevistados possuem uma renda mensal de 01 à 03 salários.

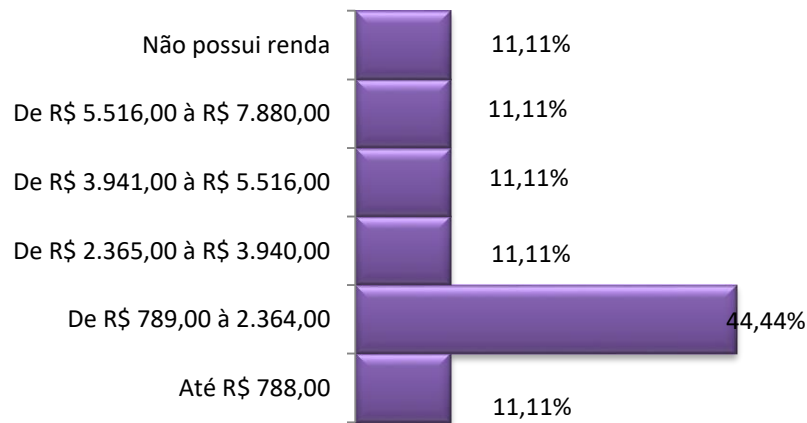


Gráfico 07 – Renda (Fonte: Sedetur)

DIAGNÓSTICO

Registramos que nenhum dos barraqueiros não responderam se são vinculados a sindicatos

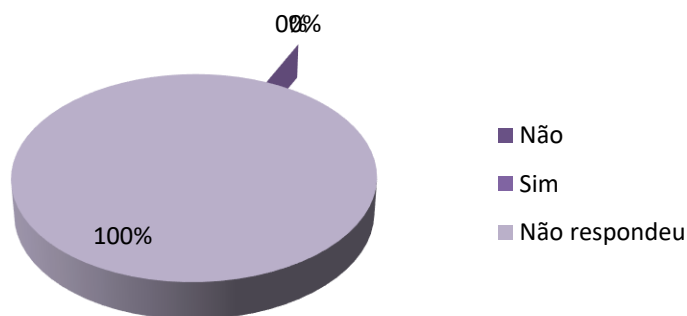


Gráfico 08 – Vínculo Sindical (Fonte: Sedetur)

Porém, 45% manifestaram interesse em se organizar em sindicato.

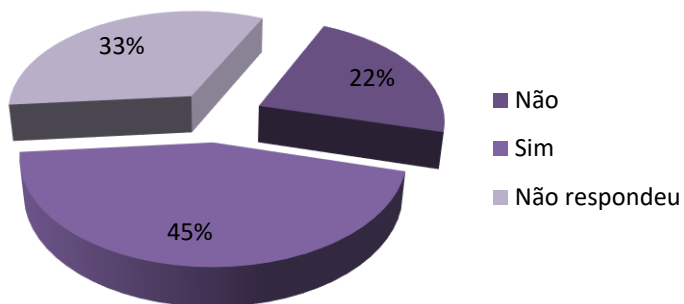


Gráfico 09 e 10 – Vínculo Sindical (Fonte: Sedetur)

Foi realizada a pesquisa somente com os barraqueiros onde todos alegam que o seu setor de atividade é o comércio

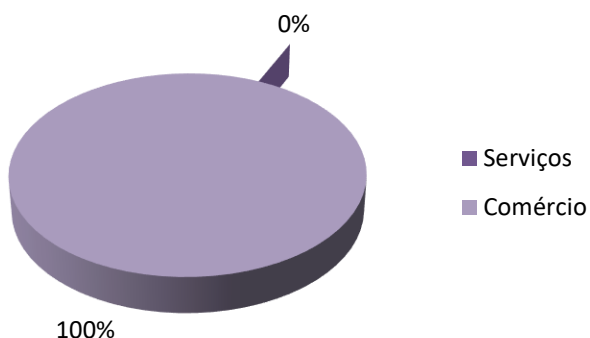


Gráfico 11 – Setor de Atividade (Fonte: Sedetur)

O principal produto comercializado pelos barraqueiros são as bebidas, e seus ingredientes são adquiridos em sua maioria no mesmo município onde ocorre a praia.

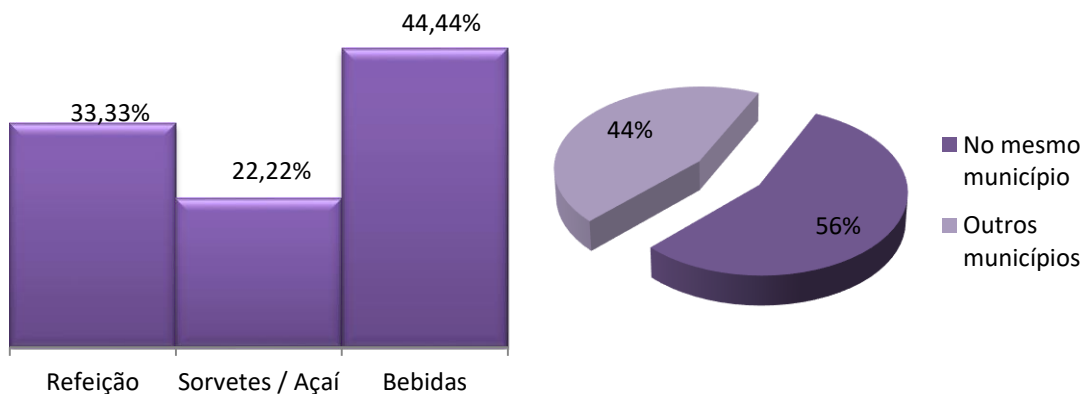


Gráfico 12 e 13 – Produtos Comercializados (Fonte: Sedetur)

O tempo de atuação da maioria das empresas é superior à 06 anos.

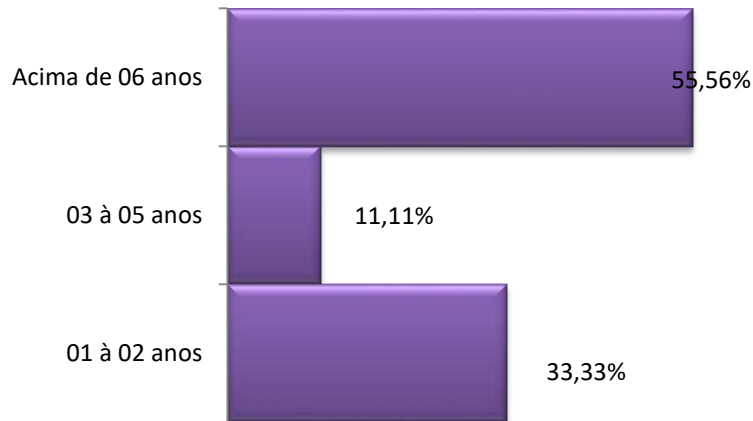


Gráfico 14 – Tempo de Atuação (Fonte: Sedetur)

Desta forma, ao questionar se os barraqueiros já haviam participado das Temporadas de Praias anteriores, 78% responderam que sim, e destes a maioria marcou presença na praia de 06 à 10 vezes.

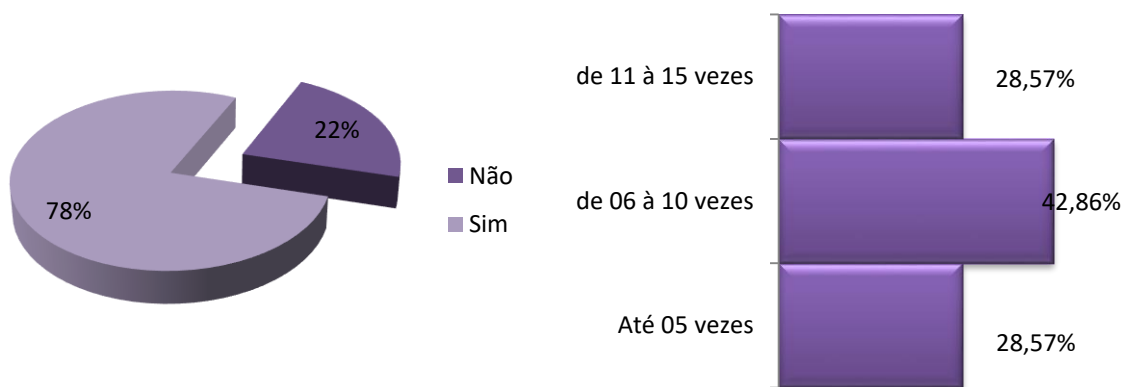


Gráfico 15 e 16 – Participação nos anos anteriores (Fonte: Sedetur)

A postura dos barraqueiros em relação a obter informações sobre a satisfação dos clientes é bem dividida entre os que às vezes tem o interesse em perguntar e os que nunca abordam o cliente para saber seu grau de satisfação.

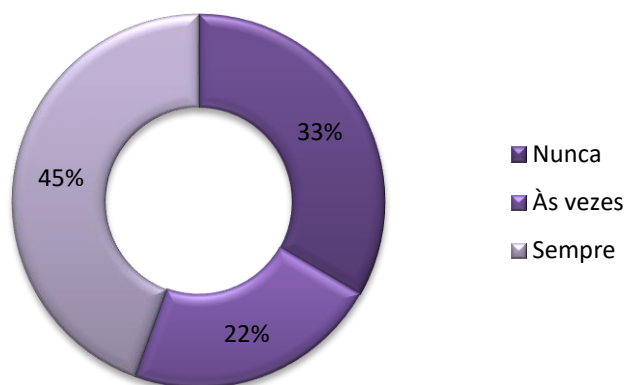


Gráfico 17 – Obtem informações sobre a satisfação do cliente (Fonte: Sedetur)

78% dos barraqueiros realizam anotações de entrada e saída de caixa.

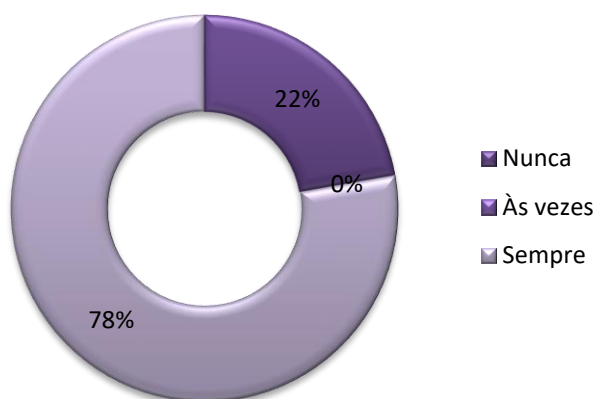


Gráfico 18 – Anotações de entrada e saída (Fonte: Sedetur)

A mesma postura se repete quanto observamos o controle de vendas e de gastos.

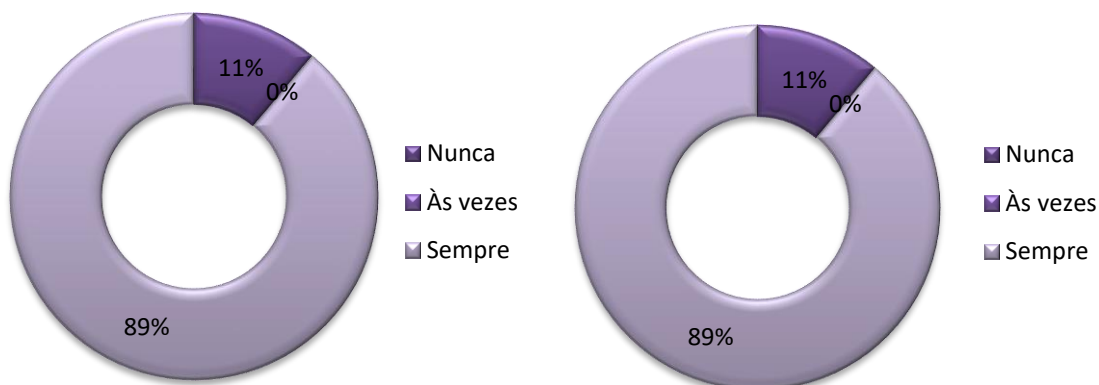


Gráfico 19 e 20 – controle de entrada e de saída (Fonte: Sedetur)

A maioria das barracas possui mais de 06 funcionários



Gráfico 21 – Investimento inicial (Fonte: Sedetur)

Constatou-se que 56% dos barraqueiros realizaram um investimento inicial acima de R\$ 20.000,00.

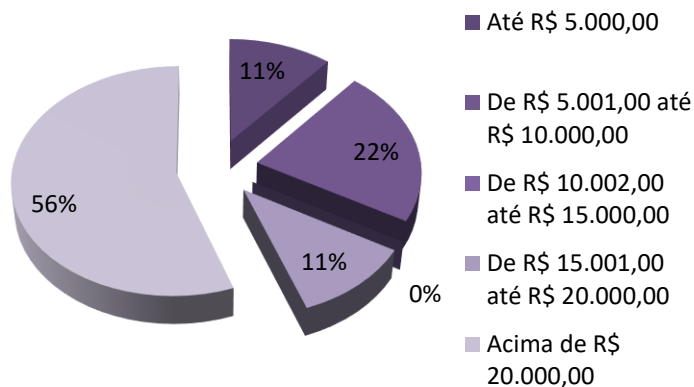


Gráfico 22 – Investimento inicial (Fonte: Sedetur)

As maiorias dos barraqueiros realizaram uma média de total de vendas variadas entre R\$ 5.000,00 à R\$ 10.000,00.

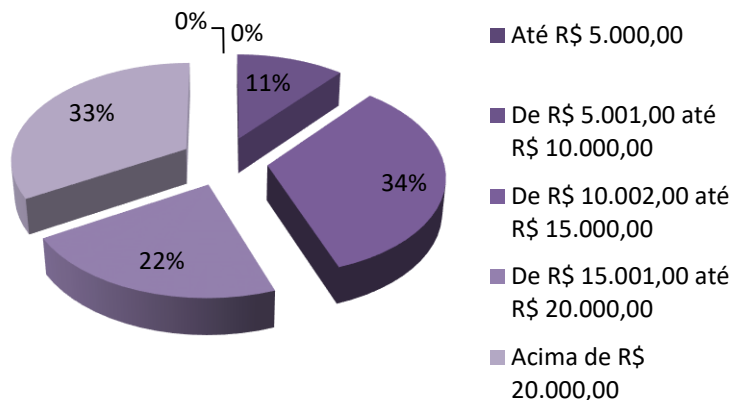


Gráfico 23 – Valor total de vendas (Fonte: Sedetur)

Desta forma o ganho líquido da maioria dos barraqueiros que responderam foi de R\$ 1.000,00 à R\$ 3.000,00.

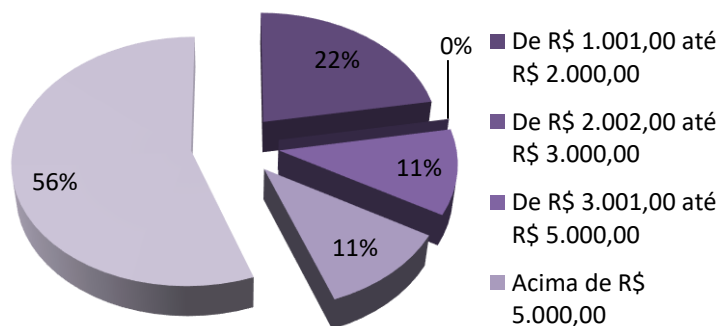


Gráfico 24 – Ganho líquido (Fonte: Sedetur)

De acordo com 86% dos entrevistados o fluxo da praia diminuiu em relação ao ano passado.

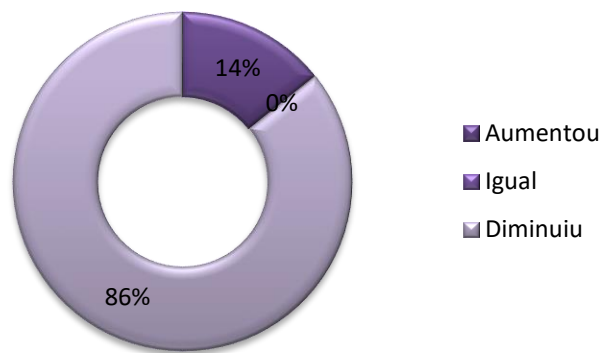


Gráfico 25 – Fluxo turista em relação ao ano anterior (Fonte: Sedetur)

Mesmo assim 44% dos barraqueiros alegaram que tiveram prejuízo em relação ao ano passado

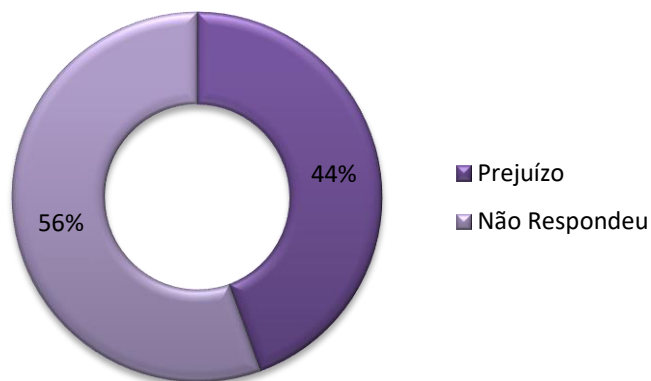


Gráfico 26 – Balanço em comparação ao ano anterior (Fonte: Sedetur)

Ao questionar sobre as dificuldades encontradas para a montagem se sua barracas na praia, 50% se queixaram do valor da taxa.

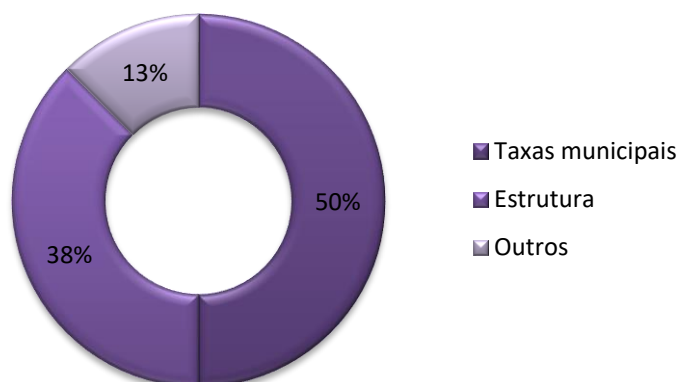


Gráfico 27 – Dificuldades encontradas (Fonte: Sedetur)

Em relação ao local onde está situada a barraca, a grande maioria disse que a escolha agradou. Destes os que responderam o que mais desagradou, foi a distância do palco.

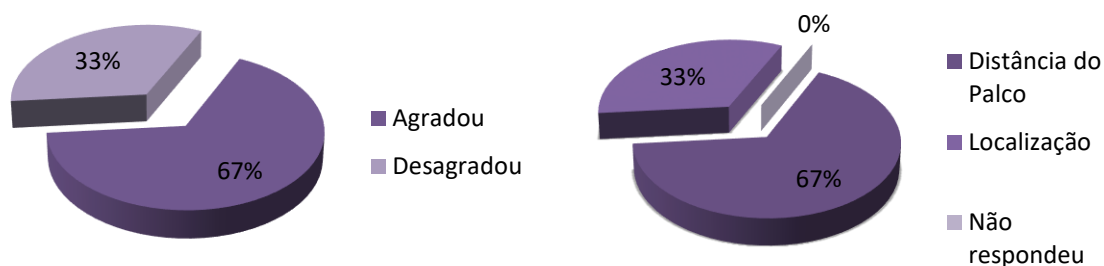


Gráfico 28 – Local de instalação da barraca (Fonte: Sedetur)

Quanto a organização da praia as opiniões foram bem divididas em relação à sua atuação referente ao ano passado. Porém não houve registro de nenhum ponto a favor ou contra a atuação da organização.

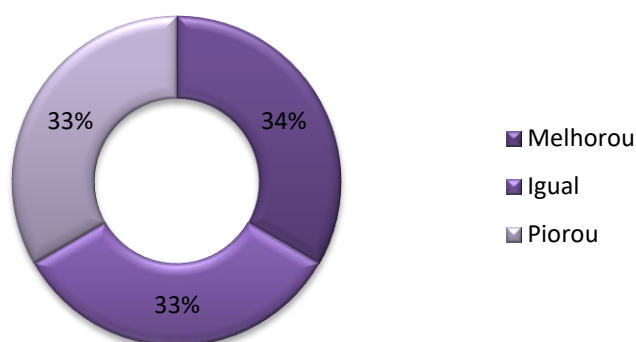


Gráfico 29 – Avaliação da organização da praia (Fonte: Sedetur)

Todos os barraqueiros afirmaram que irão participar da próxima temporada, todavia não foi registrado o motivo da participação ou não no próximo ano.

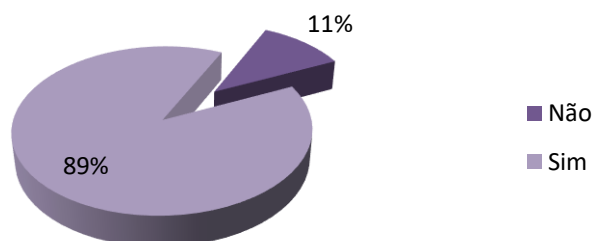


Gráfico 30 – Porque irá participar novamente da praia (Fonte: Sedetur)

Referente a utilização da caixa de gordura, todos os barraqueiros a utilizam. Já em relação à separação de matérias recicláveis 88% dos barraqueiros alegaram que realizam a separação com a finalidade de doação.

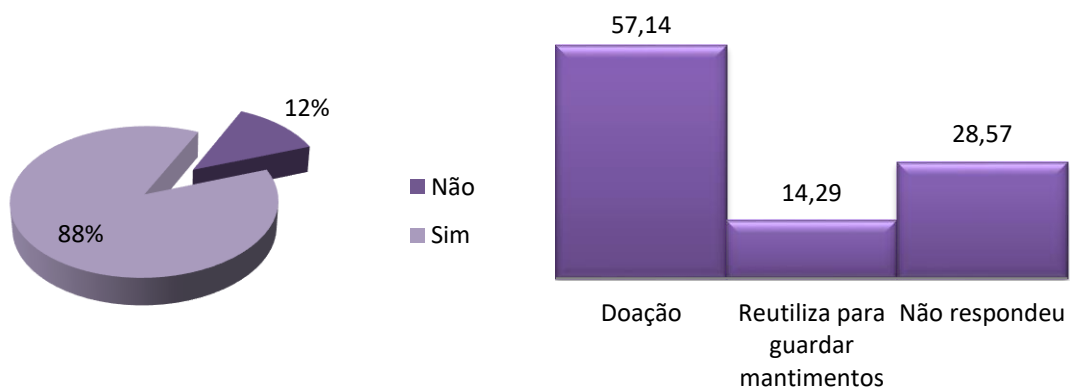


Gráfico 31 e 32 – Reutilização de materiais recicláveis (Fonte: Sedetur)

Durante a realização da pesquisa observou-se uma grande insatisfação dos barraqueiros em relação à queda nas vendas, tanto que ao questionarmos o que mais desagradou na temporada, este item teve 33% de mensuração.



Gráfico 33 – O que mais desagradou no evento (Fonte: Sedetur)

Desta forma, questionamos que os barraqueiros tinham alguma sugestão para ser implantada na próxima temporada e 78% alegaram que tinham

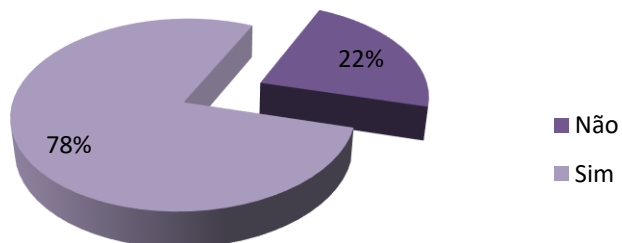


Gráfico 34 – Possui alguma sugestão (Fonte: Sedetur)

Dos barraqueiros q apresentaram sugestões para o próximo ano, mais de 22% informou que deseja que no próximo exista uma maior divulgação.

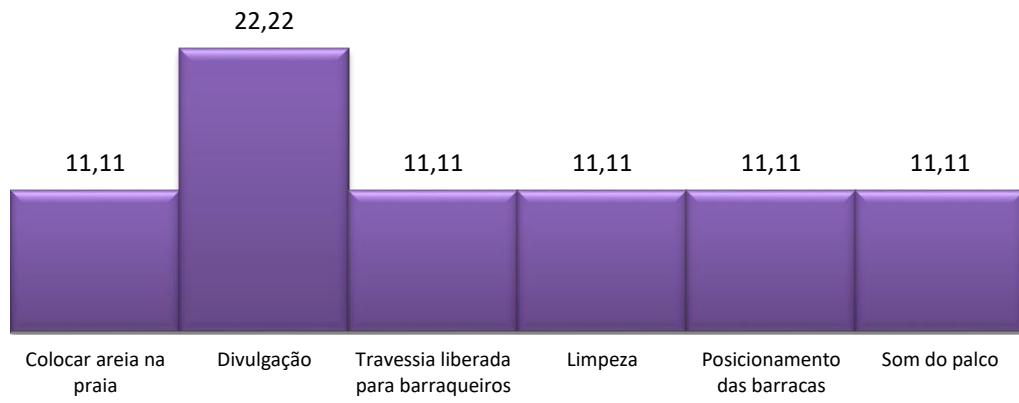


Gráfico 35 – Sugestões dos barraqueiros (Fonte: Sedetur)